ENSINO DO LÉXICO EM VIDEOAULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: O TRABALHO COM A SEMÂNTICA LEXICAL

Paulo César da Silva[1], José Herbertt Neves Florencio[2]

RESUMO

Este estudo objetivou investigar o tratamento pedagógico dado à semântica lexical em videoaulas para o ensino de língua portuguesa. Nesse sentido, o enfoque deste trabalho recaiu sobre a produção de videoaulas, no que tange à semântica lexical, tendo em vista que esse formato de aula assumiu um papel pedagógico significativo no nosso país, dado o cenário internacional da Pandemia da Covid-19. À vista disso, a nossa pesquisa caracterizou-se como documental, com abordagem qualitativa e finalidade interpretativo-descritiva. Para análise dos conteúdos, apropriamo-nos das contribuições de Antunes (2012), Neves (2020), Bezerra e Reinaldo (2020), Cançado (2008), Henriques (2011), Melo e Siqueira (2011) e Hoffmann (2014). O percurso metodológico iniciou-se com a geração de dados, pela seleção de cinco videoaulas, oriundas de três canais educativos *on-line*, dois em plataforma YouTube – Brasil Escola e Curso ENEM Gratuito – e um em plataforma própria – Geekie Games, e, na sequência, as interpretações. Como resultados, constatamos que há seis objetos de conhecimento ligados à semântica lexical: sinonímia, antonímia, homonímia, polissemia, ambiguidade lexical e hiponímia/hiperonímia. Esses objetos de conhecimento, do ponto de vista teórico, se revezam entre a semântica lexical nos limites da palavra, da frase e do texto. Por fim, verificamos que há uma pluralidade quanto às perspectivas de análise linguística, de modo que prevalece a conservadora, enquanto a conciliadora e inovadora equilibram-se em menor protagonismo.

Palavras-chave: ensino do léxico, análise linguística, semântica lexical.

[1]Aluno do Curso Letras – Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: paulo.cesar@estudante.ufcg.edu.br

[2]Doutor em Letras (Linguística), Professor Adjunto, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jose.herbertt@professor.ufcg.edu.br

LEXICON TEACHING ON PORTUGUESE VIDEO LESSONS: THE STUDY OF LEXICAL SEMANTICS

ABSTRACT

This study aimed to investigate the pedagogical treatment given to lexical semantics in video lessons for teaching Portuguese. We focused on the production of video lessons, with regard to lexical semantics, given that this class format has assumed a significant pedagogical role in our country considering the international scenario of the Covid-19 Pandemic. Our research is documentary, has a qualitative approach and an interpretive-descriptive purpose. For content analysis, we were based on the contributions of Antunes (2012), Neves (2020), Bezerra and Reinaldo (2020), Cançado (2008), Henriques (2011), Melo and Siqueira (2011) and Hoffmann (2014). The methodological course began with the generation of data by selecting five video classes, coming from three online educational channels, two on the YouTube platform – Brasil Escola and Curso ENEM Gratuito – and one on its own platform – Geekie Games, and, then our analysis. As a result, we found that there are six objects of knowledge linked to lexical semantics: synonymy, antonymy, homonymy, polysemy, lexical ambiguity and hyponymy/hyperonymy. On a theoretical point of view, these objects of knowledge alternate between lexical semantics at the limits of the word, the sentence and the text. Finally, we verified that there is a plurality regarding the perspectives of linguistic analysis so that the conservative one prevails while the conciliatory and innovative ones are balanced in lesser protagonism.

Keywords: lexicon teaching, linguistic analysis, lexical semantics.